



Classes de renda mais elevada cresceram cerca de 50% no Brasil

Redação SRZD | Nacional | 10/02/2010 17:42



Pesquisa divulgada hoje pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) revela que as classes de renda mais elevada cresceram cerca de 50% no país nos últimos seis anos. De acordo com o estudo, as classe A e B, com renda mensal de R\$4.807, representam 15,63% da população contra 10,66% em 2003.

A pesquisa ainda revela, por outro lado, uma diminuição das classes mais baixas. A classe E, com renda de até R\$804, passou de 20,95% para 17,42%. A classe D - renda de até R\$1.115 - diminuiu de 16,41% para 13,37%. A classe C, que concentra grande parte da população (53%) e tem renda entre R\$1.115 e R\$4.807, também voltou a crescer. Passou de 42,99% em 2003 para 53,38%, em dezembro passado.

De acordo com o coordenador da pesquisa "A Pequena Grande Década: Crise Cenários e a Nova Classe Média", Marcelo Neri, a composição de todas as classes voltou a crescer depois da crise que atingiu o país em 2008. Nesse período, 14,38% dos indivíduos das classes A e B caíram de renda.

"O Brasil teve resiliência (capacidade de recuperação) à crise. Não de avançar, mas de não retroceder", disse Neri.

De acordo com o estudo, as periferias, alimentadas pelo mercado interno e menos dependentes das oscilações do mercado financeiro, ajudaram a tirar o Brasil da crise.